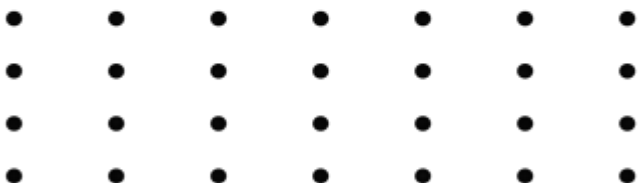




ANÁLISE TRIMESTRAL

1º Período

Ano Letivo 2025/2026



Índice

LISTA DE SIGLAS.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS.....	4
1.1 COMPORTAMENTO	4
1.2 APROVEITAMENTO	4
1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR	5
2. MÓDULOS EM ATRASO.....	6
2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO	7
2.2 TAXA DE SUCESSO ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESAVORECIDOS (IMIGRANTES).....	9
2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO.....	9
2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO	10
3. DESISTÊNCIAS	11
3.1 DESISTÊNCIAS 1º PERÍODO 2024/2025	12
3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES.....	12
3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES	13
3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS	14
3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS.....	14
4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	15
5. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO.....	16
6 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	17
6.1 GRAU DE CUMPRIMENTO	17
6.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES	18
6.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	19
6.4 PROJETOS	23
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	24
7.1 TAXA DE SUCESSO.....	25
9. DADOS FINAIS.....	26

LISTA DE SIGLAS

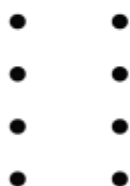
TAS– Técnico Auxiliar de Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica



NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional) da EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda.

A renovação do selo veio reforçar o compromisso da escola em continuar a trabalhar para uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino e formação profissional. Assim, serve o presente documento para monitorizar os resultados do processo formativo no final do 1º período do ano letivo 2023/2024, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

Esta monitorização intercalar dos resultados permite verificar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce que têm por finalidade antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar, e, desta forma, introduzir alterações em tempo útil.

Para a sua elaboração foram utilizados relatórios fornecidos pelo programa de gestão pedagógica dbGEP-E e outros documentos de aferição onde são apurados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento)
- Módulos em atraso
- Desistências
- Participação dos encarregados de educação
- Alunos em risco de retenção
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

É de salientar que a monitorização intercalar destes indicadores acompanha todo o processo de análise dos indicadores EQAVET.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado “Satisfatório” e “Bom”, durante o primeiro período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dezasseis turmas em funcionamento, treze tiveram o seu comportamento avaliado como “Satisfatório” e três turmas como “Bom”.

Comportamento	*Níveis de avaliação			
	1. Pouco Satisfatório	2. Satisfatório	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	13	3	0

Comparando com o período homólogo, ou seja, com o 1.º período do ano letivo anterior, verificamos que o comportamento avaliado no nível “Bom” registou uma quebra. O parâmetro “Satisfatório” passou a ser o que mais se destaca com 13 turmas avaliadas neste nível.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento, e tendo em conta o nível de competências dos alunos, o desempenho foi considerado “Suficiente” em treze turmas e “Bom” em três turmas no 1.º período, de acordo com as informações registadas nas atas dos conselhos de turma.

Aproveitamento	*Níveis de avaliação			
	1. Insuficiente	2. Suficiente	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	13	3	0

Em relação ao aproveitamento, verificou-se um aumento do número de turmas avaliadas com o parâmetro “Suficiente”, passando de nove, no período homólogo, para treze no presente ano letivo. Por outro lado, registou-se uma diminuição das turmas avaliadas com “Bom”, que passaram de sete para três. No geral, o nível de avaliação manteve-se idêntico ao do 1.º período do ano letivo anterior, prevalecendo o parâmetro “Suficiente”.

A tabela seguinte demonstra os níveis de avaliação atribuídos pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.

CURSO PROFISSIONAL	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
	Nível*	Média	Nível*	Média	Nível*	Média
TAS	Suficiente	13,63	Suficiente	13,44	Bom	14,98
					Bom	14,60
TC	Suficiente	13,26	Suficiente	13,12	Suficiente	13,49
TGEI	Suficiente	15,46	Bom	14,11	Suficiente	14,04
TM	Suficiente	14,62	Suficiente	14,04	Suficiente	14,05
TMIE	Suficiente	13,09	Suficiente	12,88	Suficiente	13,06

1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR

Fala-se em taxa de sucesso quando os alunos concluem com aproveitamento positivo todos os módulos lecionados durante o primeiro período. Assim, considera-se que há sucesso quando o aluno obtém classificação positiva em todos os módulos avaliados nesse período letivo.

Deste modo, verifica-se que 75,53% dos alunos terminaram o primeiro período com **classificação positiva a todos os módulos lecionados**, o que demonstra que a maioria atingiu os objetivos de aprendizagem definidos para esta etapa do ano letivo.

Turma	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos
TAS 1ºJ	27	25	92,59%
TAS 2ºE	19	14	73,68%
TAS 3ºU	17	13	76,47%
TAS 3ºT	15	12	80,00%
TC 1ºH	26	17	65,38%
TC 2ºC	20	20	100,00%
TC 3ºR	19	16	84,21%
TGEI 1ºF	24	21	87,50%
TGEI 2ºA	19	15	78,95%
TGEI 3ºP	17	14	82,35%
TM 1ºG	23	15	65,22%
TM 2ºB	16	11	68,75%
TM 3ºQ	18	13	72,22%
TMIE 1ºI	27	21	77,78%
TMIE 2ºD	20	5	25,00%
TMIE 3ºS	24	18	75,00%
	331	250	75,53 %

Fazendo referência ao valor da taxa calculada no primeiro período do ano letivo 2024/2025, verifica-se uma diminuição da taxa de sucesso escolar de cerca de 1,24 pontos percentuais, passando de 7,99% no ano letivo anterior para 6,75% no presente ano letivo. Este decréscimo, apesar de não ser dramático, traduz-se num menor número de alunos a concluir com sucesso todos os módulos lecionados.

Perante esta evolução, foi reforçada junto dos alunos a importância da frequência dos apoios pós-letivos disponibilizados pelos professores, enquanto medida essencial para o acompanhamento das dificuldades e melhoria dos resultados escolares. Estas ações visam promover uma maior consolidação das aprendizagens e contribuir para a recuperação do sucesso académico.

2. MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico apresentado, registam-se 401 módulos em atraso no 1.º período.

Neste conjunto, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) é o que apresenta o maior número de módulos em atraso, com cerca de 134 módulos. Contrariamente, o curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC) apresenta o menor número de módulos em atraso, totalizando 39 módulos.

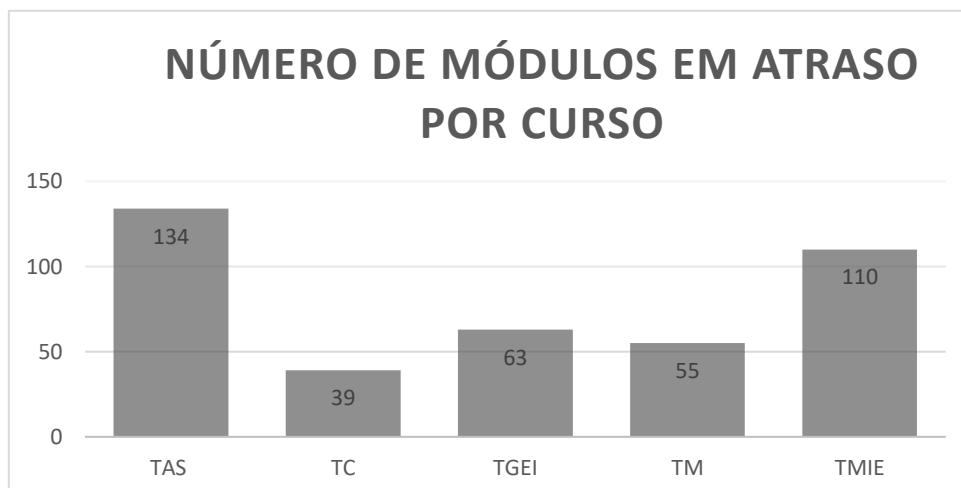


Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, destaca-se o curso de Técnico de Manutenção Industrial e Eletromecânica, que apresenta o maior número de alunos nesta situação.

De seguida, surge o curso de Técnico Auxiliar de Saúde, com um total de 21 alunos com módulos em atraso.

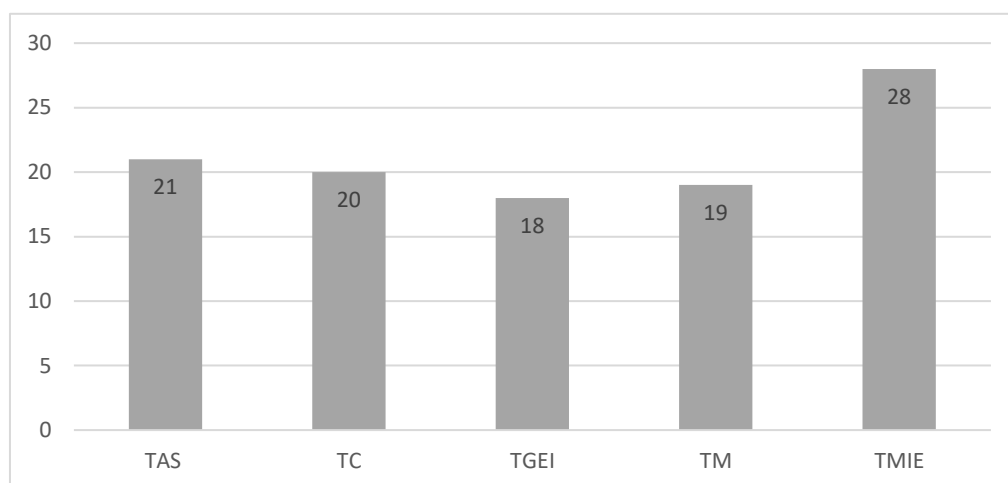


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso

2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 14.798 módulos, 397 módulos ficaram por concluir.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	27	7	189	4	2,12%
	2º ANO	19	46	874	13	1,49%
	3º ANO	17	78	1326	91	6,86%
	3º ANO	15	78	1170	25	2,14%
TC	1º ANO	26	11	286	17	5,94%
	2º ANO	20	52	1040	9	0,87%
	3º ANO	19	83	1577	13	0,82%
TGEI	1º ANO	26	7	182	7	3,85%
	2º ANO	19	48	912	23	2,52%
	3º ANO	17	82	1394	33	2,37%
TM	1º ANO	20	7	140	16	11,43%

	2º ANO	16	49	784	18	2,30%
	3º ANO	19	80	1520	20	1,32%
TMIE	1º ANO	27	8	216	23	10,65%
	2º ANO	20	55	1100	33	3,00%
	3º ANO	24	87	2088	52	2,49%
				14798	397	2,68%

De acordo com a tabela apresentada, observa-se que os alunos do 1.º ano registam a taxa mais elevada de módulos em atraso, ao passo que os alunos do 3.º ano evidenciam uma incidência significativamente menor desta situação. Este padrão sugere a existência de uma evolução progressiva ao longo do percurso formativo, com melhorias ao nível do cumprimento dos módulos à medida que os alunos avançam de ano.

Uma possível explicação para esta diferença prende-se com o processo de consolidação de aprendizagens. No 1.º ano, muitos alunos encontram-se ainda em fase de adaptação a novas exigências académicas e à recuperação de bases essenciais, o que pode justificar um maior número de módulos em atraso. Por outro lado, no 3.º ano, os alunos tendem a apresentar maior autonomia, métodos de estudo mais eficazes e um domínio mais sólido dos conteúdos estruturantes.

Adicionalmente, importa considerar o impacto dos apoios pós-letivos. Estes momentos de acompanhamento pedagógico individualizado ou em pequeno grupo parecem desempenhar um papel relevante na recuperação de dificuldades e na consolidação de competências. Assim, a menor taxa de módulos em atraso no 3.º ano poderá refletir, em parte, o efeito cumulativo desses apoios ao longo do percurso escolar, contribuindo para uma progressiva regularização das aprendizagens.

Deste modo, os dados apontam não só para a importância de reforçar estratégias de apoio logo no 1.º ano, mas também para a eficácia das medidas já implementadas, que parecem produzir resultados positivos a médio prazo.

	Módulos em atraso	Volume de módulos	Taxa de módulos em atraso
1º ANO	80	1887	4,24%
2º ANO	174	5162	3,37%
3º ANO	143	7749	1,85%
	397	14798	

Comparativamente ao período homólogo, correspondente ao 1.º período do ano letivo 2024/2025, verifica-se um aumento da taxa de módulos em atraso de **0,62%**. Apesar do acompanhamento e da monitorização desenvolvidos pelas direções de curso, através do diretor de curso e do diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica, bem como da comunicação regular com os encarregados de educação e do trabalho realizado pela EMAEI, registou-se este ligeiro acréscimo.

Face a esta evolução, torna-se necessário reforçar as estratégias de acompanhamento e as medidas de apoio aos alunos, de modo a promover uma maior eficácia na recuperação das aprendizagens. Pretende-se, assim, contribuir para a melhoria dos resultados escolares e para a redução do número de módulos em atraso no próximo período.

2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS (IMIGRANTES)

Dos 331 alunos matriculados no ano letivo 2025/2026, 41 são de origem estrangeira. Dentro deste grupo, 7 alunos são provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

Destes 7 alunos, 6 concluíram o 1.º período sem qualquer módulo em atraso, o que corresponde a uma taxa de sucesso de **85,7%**. Este resultado evidencia um desempenho globalmente positivo, demonstrando que a maioria destes alunos conseguiu acompanhar com sucesso as aprendizagens, apesar das condições de maior vulnerabilidade associadas ao seu contexto.

Nº DE ALUNOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA	Nº DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS*	Nº DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO	TAXA DE SUCESSO
41	7	6	85,71%

*escalão segurança social de 1 a 3

2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso é de **31,72 %**, ou seja, dos 331 alunos matriculados no fim do 1º período, 105 alunos deixaram módulos em atraso.

Curso	Alunos	Alunos com módulos em atraso	% de alunos com módulos em atraso
TAS 1º J	27	2	7,41%
TAS 2º E	19	9	47,37%
TAS 3º T	15	7	46,67%
TAS 3ºU	17	4	23,53%
TC 1º H	26	9	34,62%
TC 2º C	20	6	30,00%
TC 3º R	19	5	26,32%
TGEI 1º F	26	3	11,54%
TGEI 2º A	19	5	26,32%
TGEI 3º P	17	10	58,82%
TM 1º G	20	8	40,00%
TM 2º B	16	4	25,00%
TM 3º Q	19	7	36,84%
TMIE 1º I	27	6	22,22%
TMIE 2º D	20	14	70,00%
TMIE 3º S	24	6	25,00%
TOTAL	331	105	31,72 %

De igual modo, a taxa de alunos com módulos em atraso, comparativamente com o período homólogo, desceu 2,14%.

2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No primeiro trimestre foram alvo de recuperação um total de 71 módulos/UFCD, abrangendo todos os cursos em funcionamento na escola, o que evidencia uma intervenção transversal ao nível do apoio à recuperação das aprendizagens.

Destes módulos, 41 foram aprovados, correspondendo a situações de sucesso na recuperação, sendo que 10 dizem respeito ao 2.º ano e 31 ao 3.º ano. Em termos percentuais, 43,66% dos módulos/UFCD recuperados no primeiro período pertencem a alunos finalistas, o que assume particular relevância, uma vez que estes alunos se encontram na fase de conclusão do seu percurso formativo, onde a recuperação de módulos é determinante para a certificação.

Quando se analisa a taxa de aprovação por curso, verifica-se que, de entre os cinco cursos em funcionamento, o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) apresenta a taxa de aprovação mais elevada, destacando-se o 3.º ano com 82%.

Relativamente ao terceiro ano, observa-se ainda que o curso de TMIE regista a taxa de recuperação mais elevada (82%), seguido do curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 3.º U), com 75%, evidenciando um desempenho positivo na recuperação das aprendizagens nesta fase final do percurso.

Globalmente, a taxa de recuperação de módulos em atraso fixou-se em 57,75%, correspondendo a 41 módulos aprovados em 71 avaliados, o que demonstra um nível de sucesso relevante, embora com margem para melhoria no apoio à recuperação das aprendizagens.

TURMAS	1.ª Fase				Aprovação
	Número de exames Convocados	Número de Módulos Aprovados	Número de Módulos Reprovados		
TGEI 1º	0	0	0	0	-
TGEI 2º	5	3	2	3	60%
TGEI 3º	29	15	14	15	52%
TM 1º	0	0	0	0	-
TM 2º	1	1	0	1	100%
TM 3º	7	4	3	4	57%
TC 1º	0	0	0	0	-
TC 2º	5	0	5	0	0%
TC 3º	0	0	0	0	-
TAS 1º	0	0	0	0	-
TAS 3º T	0	0	0	0	-
TAS 2º	2	1	1	1	50%
TAS 3º U	4	3	1	3	75%
TMIE 1º	0	0	0	0	-
TMIE 2º	7	5	2	5	71%
TMIE 3º	11	9	2	9	82%
TOTAL	71	41	30	41	57,75%

Relativamente à taxa de recuperação de módulos em atraso, verifica-se um aumento do nível de sucesso quando comparado com o mesmo período do ano letivo anterior. De facto, a taxa de recuperação passou de **53% para 57,75%**, o que representa uma melhoria no desempenho global deste indicador.

Esta evolução positiva indica uma maior eficácia no processo de recuperação das aprendizagens, refletindo o impacto das estratégias de apoio implementadas junto dos alunos.

3. DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 1º PERÍODO 2025/2026

Analisando o indicador da taxa de desistência no 1.º período do ano letivo 2025/2026, verifica-se uma taxa de **2,47%**, correspondente a **8 alunos desistentes**, num universo de 331 alunos que iniciaram o ano letivo.

Este valor, embora relativamente reduzido, traduz a ocorrência de situações de abandono escolar que exigem atenção e acompanhamento por parte da comunidade educativa. A turma onde se registou o maior número de desistências foi a do 1.º ano do curso de Técnico de Multimédia, o que poderá estar associado às dificuldades de adaptação ao curso e às exigências do percurso formativo nesta fase inicial.

Estes dados reforçam a importância de manter estratégias de acompanhamento próximas e preventivas, sobretudo no 1.º ano, de forma a promover a integração dos alunos e reduzir situações de desistência.

Curso	Nº inicial de alunos	Desistentes
TAS 1º J	27	1
TC 1º H	26	0
TGEI 1º F	26	1
TM 1º G	20	2
TMIE 1º I	27	0
TAS 2º E	19	1
TC 2º C	20	0
TGEI 2º A	19	0
TM 2º B	16	1
TMIE 2º D	20	0
TAS 3º U	17	0
TAS 3º T	15	1
TC 3º R	19	0
TM 3º Q	19	1
TGEI 3º P	17	0
TMIE 3º S	24	0
TOTAL	331	8

Comparativamente ao período homólogo, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de desistência, na ordem dos 0,3%. No 1.º período do ano letivo 2024/2025 registaram-se 9 desistências, enquanto no período em análise se verificaram 8 desistências.

Embora se observe uma redução no número de alunos desistentes, este indicador continua a merecer especial atenção no âmbito das práticas de gestão escolar, uma vez que o abandono escolar representa um fator de risco para o percurso formativo dos alunos.

Assim, importa manter e reforçar as estratégias de acompanhamento e prevenção, de forma a consolidar a tendência de melhoria e a promover a permanência dos alunos na escola.

3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no primeiro período foram as seguintes:

- 1º ano = 15,7 anos
- 2º ano = 19 anos
- 3º ano = 18 anos

A média de idades dos alunos, situa-se, habitualmente, na casa dos 18 anos. A média de idades deste período foi de 17,12.

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos oito desistentes, 25% eram alunos residentes no concelho da Guarda e 75% de outros concelhos. Este dado leva-nos a considerar que a desistência poderá estar relacionada com as dificuldades sentidas pelos alunos deslocados, especialmente pela distância das famílias numa idade ainda precoce.

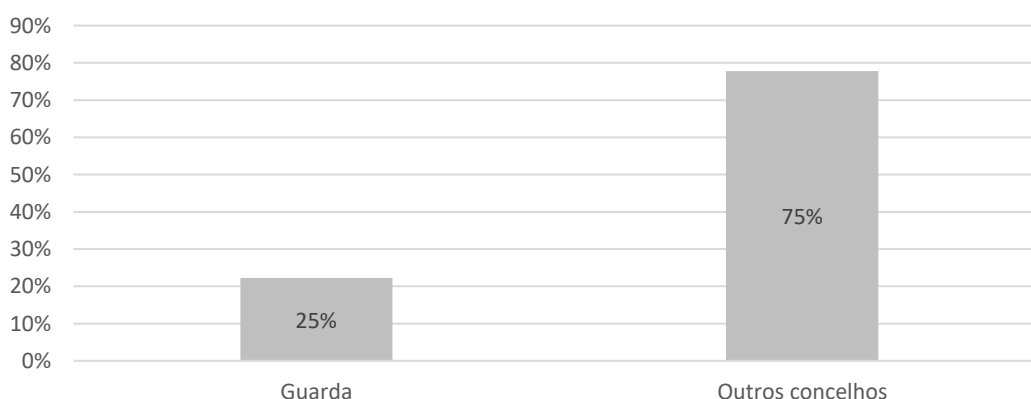


Figura nº 3 – Percentagem de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

Os motivos alegados para as oito desistências registadas no primeiro período foram os seguintes:

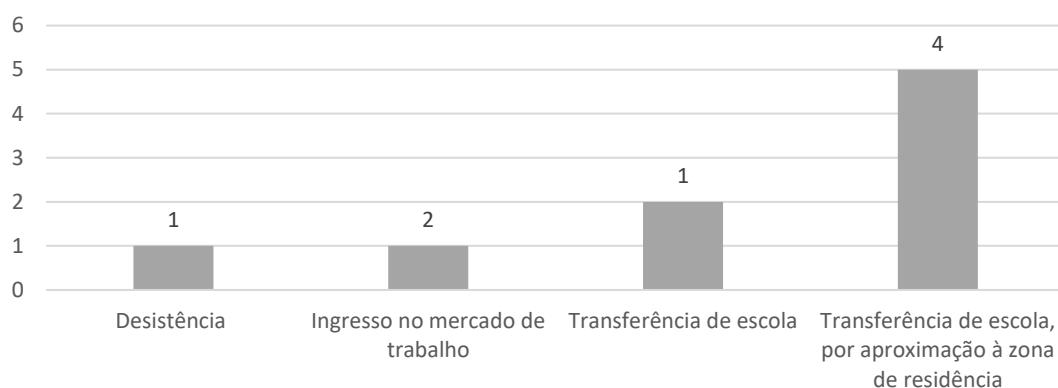


Figura nº 4 – Número de alunos por motivos de desistências

3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 1º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2022/2025, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensiguarda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 11\%$

Assim, os quadros abaixo permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 1º período 2025/2026.

		Nº de alunos inscritos 2023/2024	Nº de alunos iniciais 2024/2025	Nº de alunos no fim do 1º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2023- 2026	TAS- T	16	16	15	Taxa de desistência de 13,85%
	TAS- U	19	18	18	
	TC – R	23	19	19	
	TGEI – P	23	19	17	
	TM –Q	22	20	19	
	TMIE - S	27	24	24	

Total		130	116	112	
		Nº de alunos inscritos 2024/2025	Nº de alunos iniciais em 2024/2025	Nº de alunos no fim do 1º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2024-2027	TAS – E	19	19	19	Taxa de desistência de 7,92%
	TC -C	23	20	20	
	TGEI -A	21	20	19	
	TM – B	18	18	16	
	TMIE - D	20	19	19	
	Total	101	96	93	

		Nº de alunos inscritos 2025/2026	Nº de alunos no fim do 1º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2025 - 2028	TAS – J	28	27	Taxa de desistência de 3,13%
	TC -H	26	26	
	TGEI – F	27	26	
	TM – G	20	18	
	TMIE - I	27	27	
	Total	128	124	

Calculadas as taxas de desistência dos respetivos triénios, verificamos que a taxa referente ao triénio 2023-2026 ultrapassou a percentagem proposta (11%), o que dará origem a ações de melhoria delineadas em sede própria.

4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As reuniões de entrega de avaliações aos encarregados de educação decorreram no 1.º período, entre os dias 12 e 16 de janeiro. Estas reuniões têm contribuído para o reforço do envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, em articulação com a política de qualidade da escola, que valoriza a participação ativa de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

A percentagem global de presença dos encarregados de educação nas reuniões foi de **65,03%**, o que evidencia um nível de participação significativo, embora ainda com margem para melhoria. De acordo com a análise do quadro apresentado, o curso que registou a maior taxa de presença

foi o de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade**, com **75,86%**, demonstrando um maior envolvimento dos encarregados de educação neste curso em particular.

Cursos	Nº de encarregados de educação	Nº de presenças	Taxa de presença
TAS	78	47	60,25%
TC	58	44	75,86%
TGEI	62	32	51,61%
TM	53	37	69,81%
TMIE	71	48	67,60%
	322	208	65,03%

A taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliações registou uma diminuição de 6,77% relativamente ao mesmo período do ano letivo anterior, passando de 71,8% para 65,03%.

Este decréscimo evidencia uma redução no nível de participação dos encarregados de educação, o que, em parte, se pode explicar pela proximidade que existe entre os diretores de turma e os encarregados de educação, que comunicam assiduamente via telefónica. Ainda assim, torna-se importante continuar a promover formas de comunicação mais eficazes e apelativas, de modo a incentivar uma maior participação e a contribuir para a melhoria contínua das práticas da escola.

5. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

No final do 1.º período, encontravam-se 6 alunos em risco de retenção, o que corresponde a **5,5%** do total de 110 alunos matriculados nesse momento. Estes alunos frequentam o último ano do curso. Considera-se em risco de retenção o aluno que apresenta dez ou mais módulos em atraso.

Perante esta situação, a equipa docente tem procurado, de forma contínua, sensibilizar os alunos, em especial os do 3.º ano para a importância da recuperação dos módulos em atraso, de modo a evitar situações de retenção e a garantir a conclusão do percurso formativo.

Comparativamente ao mesmo período do ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição do número de alunos em risco de retenção, o que traduz uma evolução positiva neste indicador.

De acordo com o gráfico apresentado, o curso que regista o maior número de alunos em risco de retenção é o de **Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)**, com **3 alunos**, destacando-se face aos restantes cursos nesta situação.

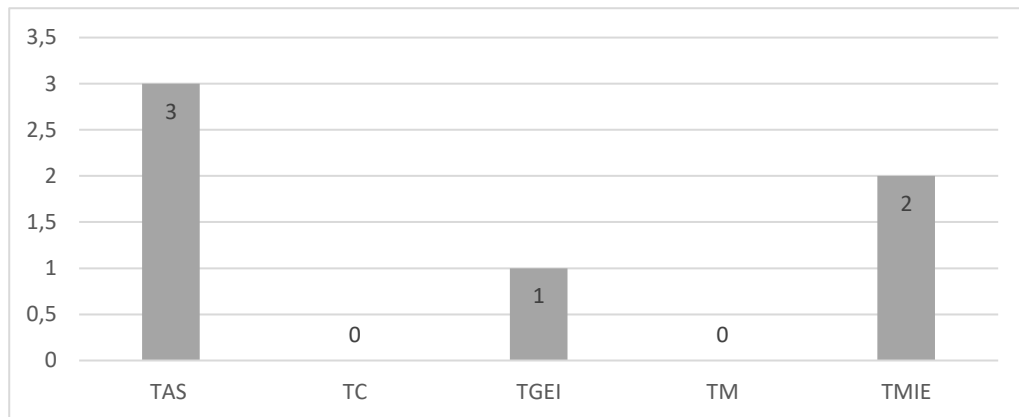


Figura nº 5 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

6 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

6.1 GRAU DE CUMPRIMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. Ainda assim, considera-se importante proceder à sua monitorização no final de cada período letivo, de forma a acompanhar a execução das atividades ao longo do ano.

Até ao momento, a escola concretizou 28 das atividades previstas no PAA. Estava previsto que estas atividades fossem realizadas durante o 1.º período, objetivo que foi cumprido com sucesso.

As 12 atividades restantes encontram-se programadas para serem desenvolvidas ao longo do 2.º e 3.º períodos. Importa ainda referir que algumas atividades, por se desenvolverem de forma contínua ao longo do ano letivo, apenas serão consideradas concluídas no final do 3.º período.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período
Que constam do PAA	40	32
Que não constam do PAA	16	16
Total	56	44

Assim, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA) no final do 1.º período do ano letivo 2025/2026 é de 80%, o que evidencia um nível de execução elevado das atividades previstas para esta fase do ano letivo.

Comparativamente ao mesmo período do ano letivo anterior, verifica-se um aumento significativo de 64,12%, o que demonstra uma melhoria muito expressiva no cumprimento do plano. Este resultado reflete uma maior organização e eficácia na implementação das atividades, bem como um reforço do trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

A par das atividades isoladas, também foram realizadas atividades enquadradas em projetos. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um deles.

	Total
Artística/Culturais (Socioculturais)	4
Científicas	2
Tecnológica	14
Desportivas	3
Integração e mentoria	1
Cidadania (ambiente, igualdade de género,...)	3
Representação dos pares (Câmara, Prémio Rotário...)	0
Promoção do bem-estar (saúde mental/comportamentos de risco)	5
Concursos	1
Envolvimento com a comunidade	15
Voluntariado	0

6.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui uma estratégia pedagógica relevante, na medida em que permite aos alunos adquirir e consolidar aprendizagens estruturantes para o seu futuro profissional, de forma mais prática e integrada. Para a sua concretização, contribuem

todas as disciplinas da área de educação e formação do curso frequentado, promovendo a articulação de saberes e o trabalho colaborativo entre docentes e alunos.

Além disso, estes projetos assumem um papel importante na preparação dos alunos para a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP), uma vez que favorecem o desenvolvimento de competências como a autonomia, a organização do trabalho e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

No âmbito dos projetos interdisciplinares, durante o 1.º período foram realizados os seguintes:

Curso	Turma	Projeto(s)
Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2ºC	Comemoração do Halloween, com dinamização de atividades;
Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3ºR	Provas de Aptidão Profissional

6.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de enriquecer a formação dos nossos alunos, a EnsiGuarda apostou na participação em atividades promovidas e dinamizadas por outras entidades, bem como atividades dinamizadas pela Escola que contaram com a participação de outros parceiros.

Assim, destacamos as atividades realizadas durante o primeiro período:

De âmbito local:

- No âmbito do Mês Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer, os alunos do curso de Saúde promoveram uma atividade interdisciplinar entre as disciplinas de Inglês e Higiene e Cuidados Gerais. A iniciativa consistiu na apresentação da obra *O Meu Avô Tem uma*

Borracha na Cabeça, de Rui Zink, seguida de uma ação de sensibilização sobre a Doença de Alzheimer;

- Participação na XIII Semana Aberta Maria Josefa Récio, onde tiveram oportunidade de participar no dia aberto promovido pela instituição e de conhecer estratégias de promoção da saúde mental, nomeadamente ao nível da abordagem Snoezelen – terapia pelos sentidos. Participação na Marcha pela Saúde Mental;
- Participação na palestra “Redes Sociais: Novos Desafios e Perigos para os Jovens”, dinamizada pelo Núcleo Hospitalar de Crianças e Jovens em Risco, com a cooperação internacional da Polícia Judiciária, no âmbito da celebração do Dia Mundial de Combate ao Bullying e ao Cyberbullying;
- Participação na tertúlia sobre Saúde em Populações Vulneráveis, promovida pela EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, com o objetivo de aprofundar a reflexão sobre determinantes sociais da saúde, desigualdades no acesso aos cuidados e estratégias de intervenção comunitária orientadas para a promoção da equidade e inclusão social;
- Participação de alguns alunos no Clube de Leitura, atividade que permite desenvolver o gosto pela leitura, ampliar a compreensão textual e promover competências de interpretação e debate;
- Participação em aulas de Hidroginástica e Walking Football no âmbito do módulo “Cuidados na Saúde do Idoso”, em conjunto com o programa Guarda +65 do Município da Guarda;
- Participação na tertúlia sobre Diabetes, com a presença do médico João Correia e da médica Inês Campos, dinamizada em conjunto com a Unidade Local de Saúde da Guarda;
- Participação no Projeto Cuida-te, promovido pelo IPDJ, onde são abordados temas como sexualidade, nutrição e psicologia;
- Visita à Carrinha APAF – “Arbitragem na Escola”, sensibilização dos mais jovens para a importância da arbitragem e para o processo de tomada de decisão em contexto de jogo;
- Participação na Grow and Go – Feira do Emprego e Oportunidades, organizada pela escola. Esta feira contou com a representação de diversas instituições de ensino superior (Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Instituto Politécnico de Leiria), empresas (Coficab – Companhia de Fios e Cabos, Lda., Sodécia e Premaq, S.A.) e instituições locais de caráter nacional (Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Português do Desporto e

Juventude, GNR e Exército Português); Esta atividade pretendeu apoiar a transição dos alunos para a vida profissional, contribuindo para a sua inserção qualificada no mercado de trabalho e para a divulgação de diferentes oportunidades de carreira, bem como de acesso ao ensino superior.

- Participação no Corta-Mato Escolar, no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação na Festa de Natal da Fundação João Bento Raimundo através de um número de dança, desporto e música,
- O Serviço de Psicologia e Orientação desenvolveu igualmente diversas atividades ao longo do primeiro período, destacando-se as iniciativas no âmbito do Setembro Amarelo (mês dedicado à prevenção do suicídio);
- Celebração do Dia da Alimentação, em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, nas escolas básicas,
- No âmbito da iniciativa “Um Dia na Vida de...”, que tem como objetivo proporcionar aos alunos uma aproximação a diversas profissões relacionadas com a sua área de formação, foram organizadas várias atividades práticas em parceria com profissionais e instituições locais,
- Comemoração do Dia Mundial da Sustentabilidade, assinalado através de uma ação prática em que os alunos procederam à plantação de árvores,
- Participação numa sessão de curtas-metragens dedicadas ao tema da sustentabilidade, desenvolvida em parceria com o Cineclube da Guarda, no âmbito do Plano Nacional de Cinema;
- Participação no Rally Científico, dinamizado pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, integrado nas comemorações da Semana das Ciências, no âmbito do qual foram realizadas atividades com a produção de sabonetes e a realização de diversas experiências científicas;
- Participação dos alunos da turma nas atividades de Natal promovidas pela escola;
- Casting para a rádio escolar e para a Rádio F, no âmbito de um programa periódico que a escola vai desenvolver;
- Criação do Blog “Entre Linhas”;
- Participação na cobertura audiovisual de eventos escolares e de entidades parceiras;
- Participação na conferência “VOZES – Onde a Criação é Liberdade”, do projeto RADIOATIVIDADE (A Terceira Pessoa e o Estabelecimento Profissional da Guarda – EPG);

- Workshop de Língua Gestual Portuguesa, com a participação da Associação de Surdos da Guarda;
- Participação no Atelier de Fotografia “Light Painting”, no qual os alunos tiveram oportunidade de explorar técnicas de longa exposição, manipulação criativa de luz e composição fotográfica;
- Participação de alguns alunos na captação audiovisual do Event II – Encontro Ibérico de Medicina Preventiva da Guarda;
- Participação de alguns alunos na captação audiovisual da Conferência de Diabetes – IPDJ;
- Realização de visitas às empresas locais Sodecia e MetalGuarda, no âmbito da componente de formação tecnológica, com o objetivo de aproximar os alunos ao mercado de trabalho e proporcionar um melhor conhecimento sobre as empresas locais, a sua atividade e funcionamento;
- Participação na construção de cacifos para os Bombeiros Voluntários da Guarda.

De âmbito nacional:

- A convite do Casa do Povo da Bendada, os alunos do curso de Saúde tiveram a oportunidade de interagir com os idosos e participar em atividades que promoveram a troca de experiências entre gerações;
- Participação de alunos nas Olimpíadas de Matemática;
- Participação na visita de estudo à Escola Superior Agrária de Castelo Branco, durante a qual os alunos tiveram a oportunidade de contactar com diferentes áreas de formação e investigação. Permitiu ainda promover a orientação vocacional, aproximar os alunos do ensino superior e reforçar a compreensão da aplicação prática dos conteúdos abordados em contexto escolar;
- Participação na visita de estudo ao Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA) da Universidade da Beira Interior, com o objetivo de proporcionar aos alunos contacto direto com o ambiente profissional do audiovisual e com as diferentes áreas técnicas;
- Participação na “Hora da IA”, promovida pela ANPRI, no âmbito da promoção da literacia digital e da introdução à inteligência artificial em contexto educativo;

6.4 PROJETOS

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, a EnsiGuarda desenvolve atividades curriculares e extracurriculares que visam formar e instruir o aluno em várias temáticas, criar cidadãos interventivos e com espírito criativo, que ajam com responsabilidade, respeito pelo outro e pela sua diversidade, com tolerância e autonomia.

i. Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania

O Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento integral dos alunos da Escola Profissional da Guarda, com foco na promoção da saúde física e mental, prática desportiva e bem-estar geral. Este clube oferece um espaço para reflexão, aprendizagem e ação, incentivando os jovens a adotarem comportamentos saudáveis e estilos de vida positivos, enquanto desenvolvem valores como respeito, igualdade, tolerância e dignidade.

ii. Revista Ensígnia: A Voz da EnsiGuarda

A Revista Ensígnia nasce com o objetivo de ser a expressão criativa, dinâmica e envolvente da Escola Profissional da Guarda. Este projeto, que resulta de um grande esforço colaborativo entre alunos, professores e toda a comunidade escolar, é uma plataforma onde todos podem partilhar experiências, aprender, comunicar e expressar-se. A revista vai além de ser apenas uma publicação – ela é o reflexo da nossa identidade, das nossas atividades e das conquistas da EnsiGuarda. A primeira edição saiu em dezembro de 2024.

iii. Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)

O projeto "Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)" visa promover competências essenciais para o sucesso académico, profissional e pessoal dos alunos da Escola Profissional da Guarda. Este programa será implementado como parte do Plano Anual de Atividades e tem como objetivo complementar a formação técnica com ferramentas que potencializam a literacia financeira, inteligência emocional, marketing pessoal e competências digitais. Esta iniciativa abrange todos os cursos da escola e é adaptada às necessidades específicas de cada ano letivo. Este projeto tem arranque no início do 2º período.

iv. *Desembaraçar* – Grupo de Voluntariado

Promover o espírito de solidariedade e responsabilidade entre os alunos. Incentivar a participação em ações comunitárias e projetos de voluntariado. Desenvolver competências pessoais e sociais através do envolvimento ativo em causas sociais.

v. EnsiEcoVibes

Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade. Promover práticas e hábitos sustentáveis dentro da escola e na comunidade. Sensibilizar os alunos para a importância da proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável. Implementar projetos que incentivem a redução do desperdício e o uso consciente dos recursos.

vi. Educar para o Valor

Fomentar conhecimentos e competências em literacia financeira. Desenvolver competências de tomada de decisão financeira responsável, incentivando os alunos a refletirem sobre o valor do dinheiro e as prioridades de consumo.

7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao abrigo do Decreto-Lei Nº54 /2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), estão abrangidos na escola 39 alunos.

Turmas	Nº de alunos com medidas universais	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com medidas adicionais	Módulos em atraso
TAS 1ºJ	1	0	0	1
TC 1ºH	1	0	0	2
TGEI 1ºF	3	0	0	2
TM 1ºG	1	0	0	0
TMIE 1ºI	3	0	0	18
Subtotais	9	0	0	23
TAS 2ºE	3	0	0	4
TC 2ºC	1	0	0	0
TGEI 2ºA	3	0	0	15
TM 2ºB	1	1	0	8
TMIE 2ºD	2	0	0	13
Subtotais	10	1	0	40
TAS 3ºT	2	0	0	19
TAS 3ºU	3	0	0	81
TC 3ºR	4	1	0	9
TGEI 3ºP	3	0	0	18

TM 3ºQ	0	0	0	0
TMIE 3ºS	4	2	0	48
Subtotais	16	3	0	175
Totais	35	4	0	238

Dos 39 alunos abrangidos, registaram-se 238 módulos em atraso, o que evidencia a existência de um conjunto significativo de dificuldades de aprendizagem que requerem acompanhamento próximo e continuado.

Neste contexto, a EMAEI tem desenvolvido um trabalho sistemático e consistente no acompanhamento destes alunos, com o objetivo de garantir um ensino de qualidade e verdadeiramente inclusivo. Através de avaliações periódicas, são identificadas as necessidades específicas de cada estudante, permitindo a definição de estratégias pedagógicas ajustadas ao seu perfil e às suas dificuldades.

Para além disso, são disponibilizados apoios especializados, como aulas de reforço e suporte psicopedagógico, que contribuem para o desenvolvimento académico e emocional dos alunos. O acompanhamento contínuo por parte dos docentes e da equipa multidisciplinar tem sido essencial para promover a superação das dificuldades e possibilitar progressos efetivos no processo de aprendizagem.

7.1 Taxa de sucesso

A taxa de sucesso corresponde aos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em particular aqueles que possuem um relatório técnico-pedagógico. Considera-se que estes alunos têm sucesso quando, no final de cada período letivo, apresentam no máximo três módulos em atraso.

	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com módulos numa escala de 0 a 3	Taxa de sucesso
1º ano	-	-	-
2º ano	1	1	100 %
3º ano	3	3	100 %

9. DADOS FINAIS

Resultados académicos	Taxa de sucesso	A taxa de sucesso situa-se nos 75,53% 1º ano – 77,95% 2º ano – 69,15% 3º ano – 78,18%
	Taxa de módulos em atraso	A taxa de módulos em atraso situa-se nos 2,68% 1º ano – 6,61% 2º ano – 2,04% 3º ano – 2,62%
	Taxa de alunos com módulos em atraso	A taxa de alunos com módulos situa-se nos 31,72% 1º ano – 22,22% 2º ano – 40,43% 3º ano – 35,14%
	Taxa de recuperação de módulos	A taxa de recuperação situa-se nos 57,75% 1º ano – N.A. 2º ano – 50% 3º ano – 60,78%
	Taxa de conclusão	A taxa de conclusão situa-se nos 86,15% TAS 3ºT – 93,75% TAS 3ºU – 94,74% TC 3º R – 82,61% TGEI 3ºP – 73,91% TM 3ºQ – 86,36% TMIE 3ºS – 88,89%
Resultados Sociais	Participação dos Encarregados de Educação	A taxa de participação situa-se nos 65,03% TAS – 60,25% TC – 75,86% TGEI – 51,61% TM – 69,81% TMIE – 67,60%
	Taxa de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	Taxa de sucesso situa-se nos 85,71%

● Elaborado pelo Departamento de Qualidade
● Guarda, fevereiro de 2026